

# Impacto da granulação da hidroxiapatita xenógena, utilizada como material de enxerto na elevação do seio maxilar: análise imaginológica

Letícia Ladeia FERNANDES, Gabriela Rodrigues PIRES, Polianne Alves MENDES,  
Vitória Netto de ALBUQUERQUE, Rafael Fernandes RIBEIRO, Mário Nazareno FAVATO,  
Maurício Greco CÔSSO, Elton Gonçalves ZENÓBIO

**Introdução:** Avaliar a estabilidade dimensional do biomaterial Bio-Oss® (Geistlich, Wolhusen, Suíça) em dois tamanhos de granulações: pequeno (0,25 – 1 mm) e grande (1 – 2 mm) como material de enxerto no levantamento de seio maxilar. **Objetivo:** Este estudo avaliou as alterações volumétricas do enxerto por meio de tomografia de feixe cônico pré-operatório (T0), 15 dias pós-operatório (T1) e 180 dias pós-operatório (T2). As imagens foram analisadas usando o software de imagem OsirixMD® 6.5 (Pixmeo Genebra, Suíça). **Método:** Dez pacientes indicados para a elevação bilateral do seio maxilar foram selecionados. O enxerto foi realizado com Bio-Oss® pequeno ou grande, de acordo com a seleção aleatória por meio do lançamento de uma moeda e criação de uma mesa de escolha em formato de boca dividida. A avaliação estatística utilizou o teste de KolmogorovSmirnov que apresentou distribuição normal, o teste t de Student para analisar as mudanças volumétricas em cada grupo em diferentes períodos e o teste de Wilcoxon para analisar a altura comparando os dois enxertos em T2. **Resultados:** Observou-se que a contração volumétrica dos materiais em T1 e T2 foi estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Ambos os tamanhos de grão podem ser usados em enxertos de levantamento de seio maxilar, fornecendo volume e altura óssea vertical suficientes para suportar a instalação regular do implante. Estudos longitudinais devem ser conduzidos para avaliar o impacto dessas mudanças volumétricas na colocação e preservação do implante.

**DESCRITORES:** Levantamento do assoalho de seio maxilar; substitutos ósseos; alterações volumétricas.